



EX
PO
UL
BRA
2021

XXVII Salão de Iniciação Científica e Tecnológica



ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

FARDIN, Tatiana¹; TROJAHN, Mirele Ruff².

Protocolo de intervenção. Prematuridade. Fisioterapia.

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) surgiu pela necessidade dos hospitais possuírem uma área estruturada para o atendimento ao recém-nascido (RN) gravemente doente, dada por avanços nessa área em torno da década de 1950³. Após o nascimento o neonato necessita assumir suas funções vitais que, anteriormente a esse momento eram realizadas pela placenta, que é caracterizada por ser um momento crítico, denominado de período de transição em que adaptações fisiológicas imediatas e fundamentais no sistema corporal são exigidas⁴. Assim, a American Academy of Pediatrics (APP) apresenta seis áreas para o cuidado nesse seguimento, sendo estas a ressuscitação, admissão/observação, cuidado do RN de baixo risco, cuidado contínuo, intermediário e intensivo⁵. As primeiras quatro semanas de vida são compreendidas como o período neonatal, sendo de 0 a 28 dias o período mais suscetível para a sobrevivência⁶. Diante dessas implicações a assistência necessária ao neonato causa impactos sobre a família, em que o cuidar passou por importantes transformações, por incorporações de novas tecnologias que possibilitaram a sobrevida de diversos recém-nascidos, em que o foco era apenas a doença e o tratamento. Desta forma estão inclusos nas equipes multidisciplinares da UTIN, os fisioterapeutas que utilizam de condutas de fisioterapia respiratória e/ou motora, as quais podem ser a aplicação de recursos para a manutenção de vias aéreas, instituição e gerenciamento de Ventilação Mecânica (VM), suporte ventilatório não invasivo, oxigenioterapia e mobilização precoce com recursos cinéticos funcionais⁷. O objetivo do estudo é identificar se há protocolos para atendimentos da equipe de fisioterapia na unidade de terapia intensiva neonatal. Trata-se de um estudo transversal descritivo, a ser realizado com fisioterapeutas atuantes em UTIN em hospitais do Rio Grande do Sul. Como instrumento de coleta de dados será utilizado questionário por meio do Google Forms. O número de participantes será de por meio de conveniência. Assim, os dados coletados serão analisados através da plataforma Excel, organizados na tabela por cada pergunta formulada e descritos ao final conforme sua prevalência. Por se tratar de um estudo em andamento, os resultados esperados terão como base identificar o perfil dos RN, principais patologias que levam a internação, percepção dos profissionais a respeito da participação dos familiares nesse processo, analisar as principais condutas realizadas pelos fisioterapeutas e se há algum protocolo pré-estabelecido para os atendimentos.

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia da Universidade Luterana do Brasil – campus Cachoeira do Sul.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Luterana do Brasil – campus Cachoeira do Sul.

³ SOUZA, Aspásia Basile Gesteira. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Cuidados ao Recém-nascido de Médio e Alto Risco. São Paulo: **Editora Atheneu**, 2015.

⁴ ROSSETO, Maira; PINTO, Eder Campos; DA SILVA, Luiz Anildo Anacleto. Cuidados ao Recém-nascido em terapia intensiva: tendências das publicações na enfermagem. **Vittalle - Revista De Ciências Da Saúde**, v.23, n.1, nov, 2011.

⁵ SOUZA, 2015.

⁶ QUARESMA, Maria Emília. Factors associated with hospitalization during neonatal period. **J Pediatr** (Rio J), 2018.

⁷ KESSLER, Rúbia Mara Giacchini; NETTO, Thalís Vagetti Lee Barduzzi; ALCARÁ, Lauanna Pael. Revisão integrativa: fisioterapia em terapia intensiva neonatal. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde da UNIARP**, v.9, n.2, p.227- 238, 2019.